

Tabela 10: Infraestrutura da escola

Estudo	Intervenção	Avaliação da validade interna	Estimativa de impacto	Desvio-padrão da estimativa ou significância estatística	Estimativa de impacto em múltiplos de desvio-padrão	Estimativa de impacto em porcentagem do que tipicamente se aprende em uma série	Indicador de resultado	Universo	Série/grau	Tamanho da amostra	Tipo de informação utilizada	Controle para nível de aprendizado anterior	Controle para heterogeneidade		
													Aluno	Professor	Escola
Infraestrutura da escola															
Albemaz, Ferreira e Franco (2002)	Ter sala de aula arejada	D	3,5	0,91	0,07	15	Proficiência em matemática	Brasil	8a série	89.671 alunos e 2.588 escolas	Amostra representativa	Não	Observáveis	Observáveis	Observáveis
	Ter sala de aula com ruídos		-1,2	0,69	-0,02	-5									
Barros, Mendonça, Santos e Quintaes (2001)	Qualidade da infraestrutura da escola	D	Escolaridade finalmente atingida	Regiões Nordeste e Sudeste do Brasil	5a à 8a séries e Ensino Médio	...	Amostra representativa	Não	Observáveis	Observáveis	Observáveis
Franco, Ortigão, Albemaz, Bonamino, Aguiar, Alves e Satyro (2006)	Existência e conservação de equipamentos da escola	D	4,55	Significativo	0,10	23	Proficiência em matemática	Brasil	4a série	57.258 alunos e 4.065 escolas	Amostra representativa	Não	Observáveis	Observáveis	Observáveis
Luz (2006)	Qualidade da infraestrutura física da escola	D	-0,057 ^a	0,073	-0,01	-2	Proficiência em matemática	Regiões Metropolitanas: Pará, Rondônia, Pernambuco, Sergipe, Goiás e Mato Grosso do Sul	5a e 6a séries	8.972 alunos	Amostra representativa	Valor adicionado	Observáveis e não observáveis	Observáveis	Observáveis

Nota: (a) Os valores atribuídos ao índice sintético da qualidade da infraestrutura crescem à medida que reduz o acesso à infraestrutura escolar. Por isso, o sinal negativo deste impacto.